



# SUMÁRIO EXECUTIVO

ESTUDO

## IMPACTO DA COVID-19 NAS OSCs BRASILEIRAS:

da resposta imediata à resiliência

## COORDENAÇÃO



## APOIO FINANCEIRO



## COMITÊ ESTRATÉGICO



## PARCEIRO TÉCNICO DA PESQUISA



## IDENTIDADE VISUAL E MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO



# APRESENTAÇÃO

Vivemos uma crise sem precedentes em todo o mundo. Neste momento, busca-se responder às questões mais urgentes e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) são peças fundamentais deste processo.

Mas qual é o impacto da COVID-19 nas OSCs brasileiras? Como o Terceiro Setor deve repensar sua ação neste momento imediato? E como deve se preparar para o pós-crise?

Essas são perguntas que norteiam o estudo **Impacto da COVID-19 nas OSCs brasileiras: da resposta imediata à resiliência.**

Neste material, você encontrará os primeiros e principais dados colhidos na pesquisa, que já permitem algumas compreensões - que estão sendo aprofundadas no estudo e, assim que finalizado, será enviado para o seu email de cadastro.

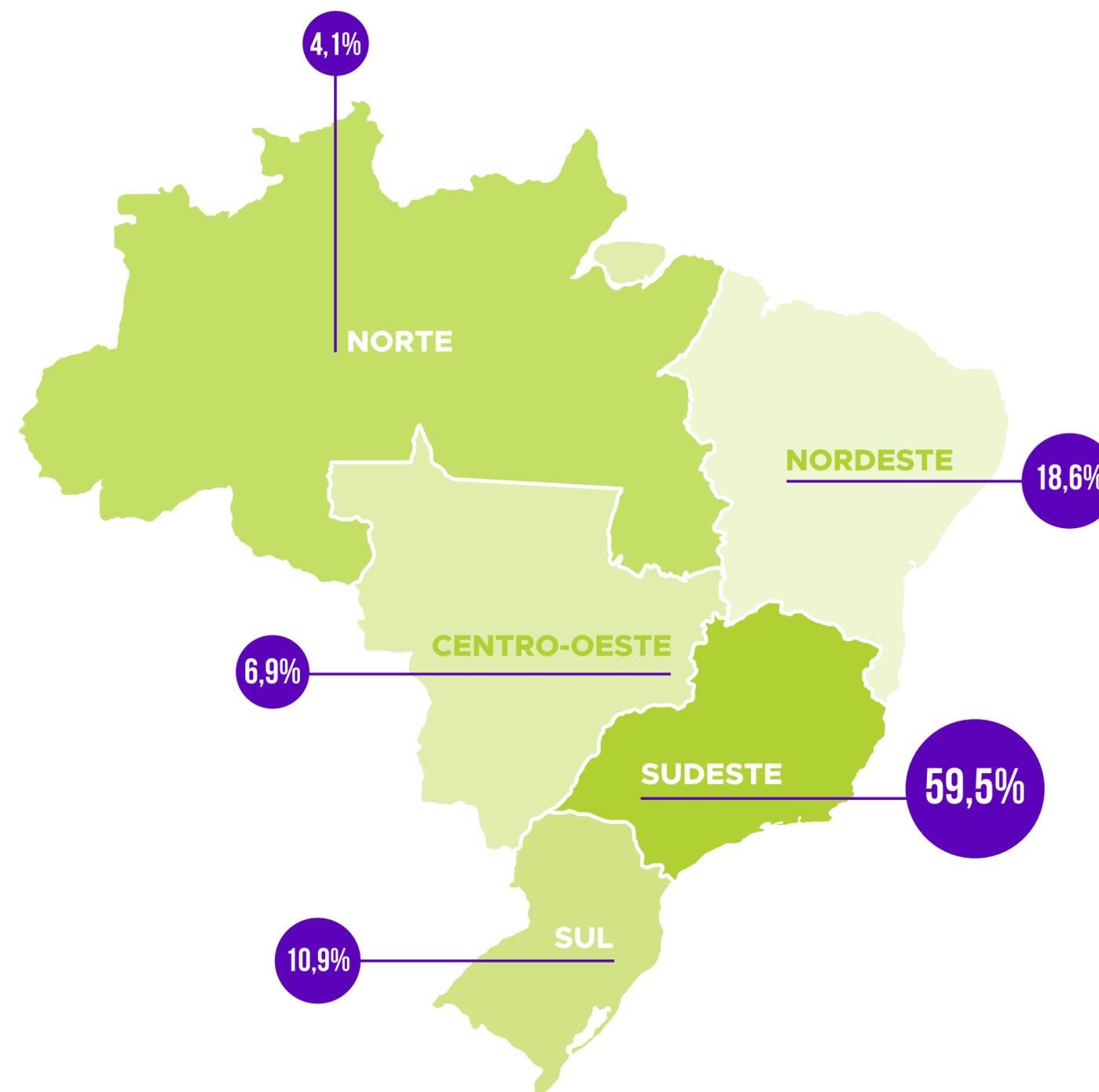
**BOA LEITURA!**

# SOBRE O ESTUDO

Com **1.760** respostas válidas, o estudo é representativo do cenário brasileiro em comparação com os estudos mais abrangentes do setor<sup>1</sup>. Do total de respondentes, 33% declaram ter Assistência Social como principal atividade. Das organizações respondentes, 21% não tem previsão orçamentária anual e outros 21% indicam orçamentos anuais de até R\$ 100 mil.

<sup>1</sup>As respostas estão distribuídas entre todas as regiões brasileiras de maneira similar aos principais estudos do campo no Brasil (FASFIL, IBGE, 2016; Mapa das OSCs, Ipea, 2018). As respostas foram coletadas por questionário eletrônico entre os dias 18 e 31 de maio de 2020. A margem de erro dos dados gerais do estudo é de 2% e intervalo de confiança de 95%.

Foram consideradas também respostas de “movimentos, grupos e coletivos” (8% do total), por conveniência também tratados como “organização” na análise das respostas gerais do estudo. A escolha por considerar respostas de organizações não formalizadas foi em função de não excluí-las da compreensão dos efeitos da crise da Covid-19 e tem respaldo no mais recente entendimento da Divisão Estatística da Organização das Nações Unidas, que em 2018 incluiu trabalho voluntário na revisão do manual sobre instituições sem fins lucrativos no sistema de contas nacionais ([Satellite Account on Non-profit and Related Institutions and Volunteer Work](#)).



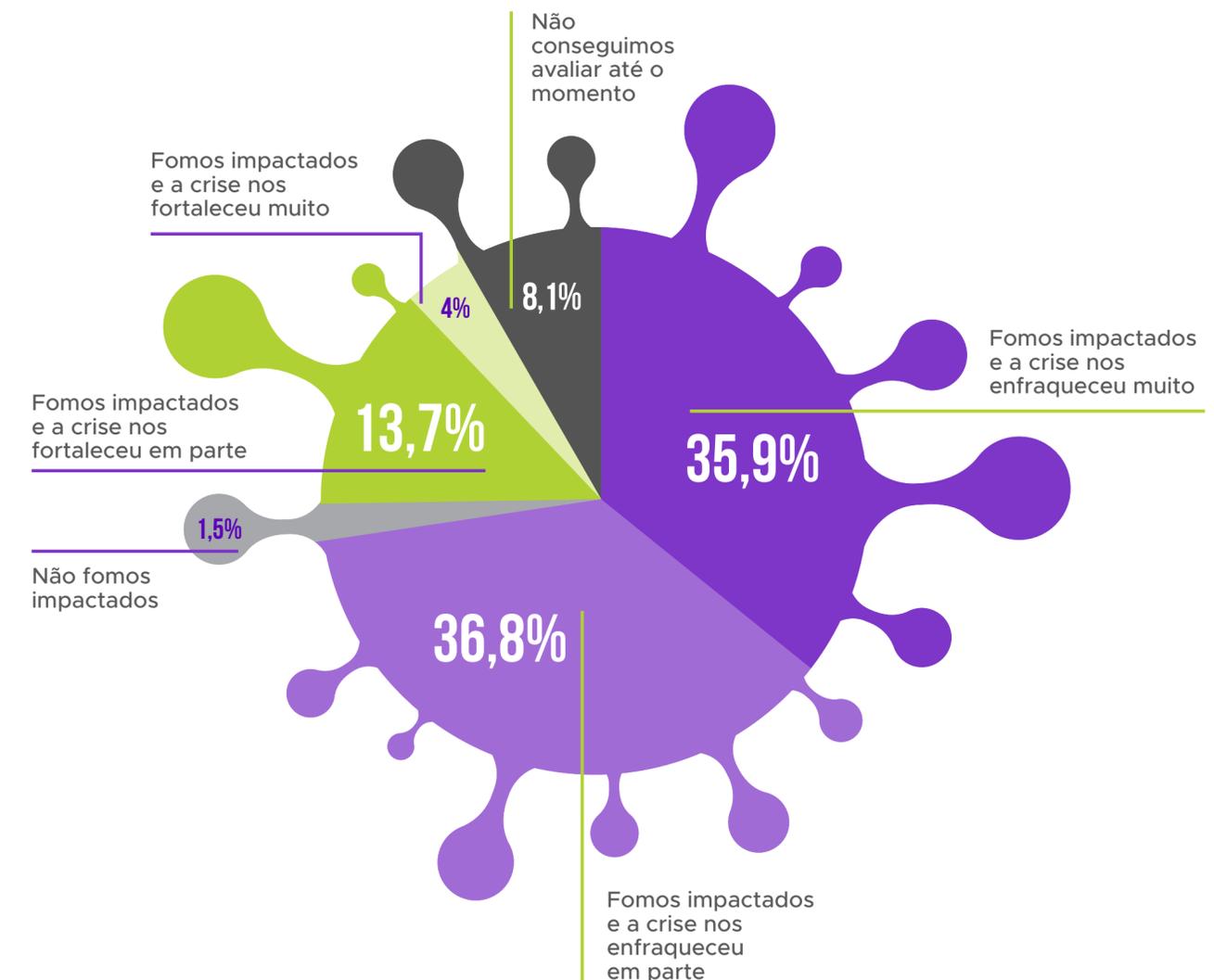
# IMPACTO IMEDIATO DA COVID-19 NAS ATIVIDADES DAS OSCS

73% das OSCs relatam que foram impactadas e a crise as enfraqueceu muito (36%) ou parcialmente (37%). 87% das OSCs tiveram todas (36%) ou parte (51%) de suas atividades interrompidas ou suspensas.

Os principais impactos negativos relatados são a diminuição da captação de recursos (73%), o distanciamento e dificuldade de comunicação com os públicos atendidos (55%), a diminuição de voluntários ativos (44%) e o estresse e sobrecarga das equipes (40%). Em contrapartida, são identificados como impactos positivos a aceleração do uso de ferramentas digitais para o trabalho (53%) e mais engajamento e envolvimento da equipe (40%).

Grande parte (87%) das OSCs está oferecendo atendimento às populações afetadas pela COVID-19, sendo que a maior concentração (50%) está em ações de distribuição de alimentos e produtos de higiene para públicos já atendidos.

## SUA ORGANIZAÇÃO FOI IMPACTADA DE ALGUMA FORMA PELA PANDEMIA DE COVID-19?



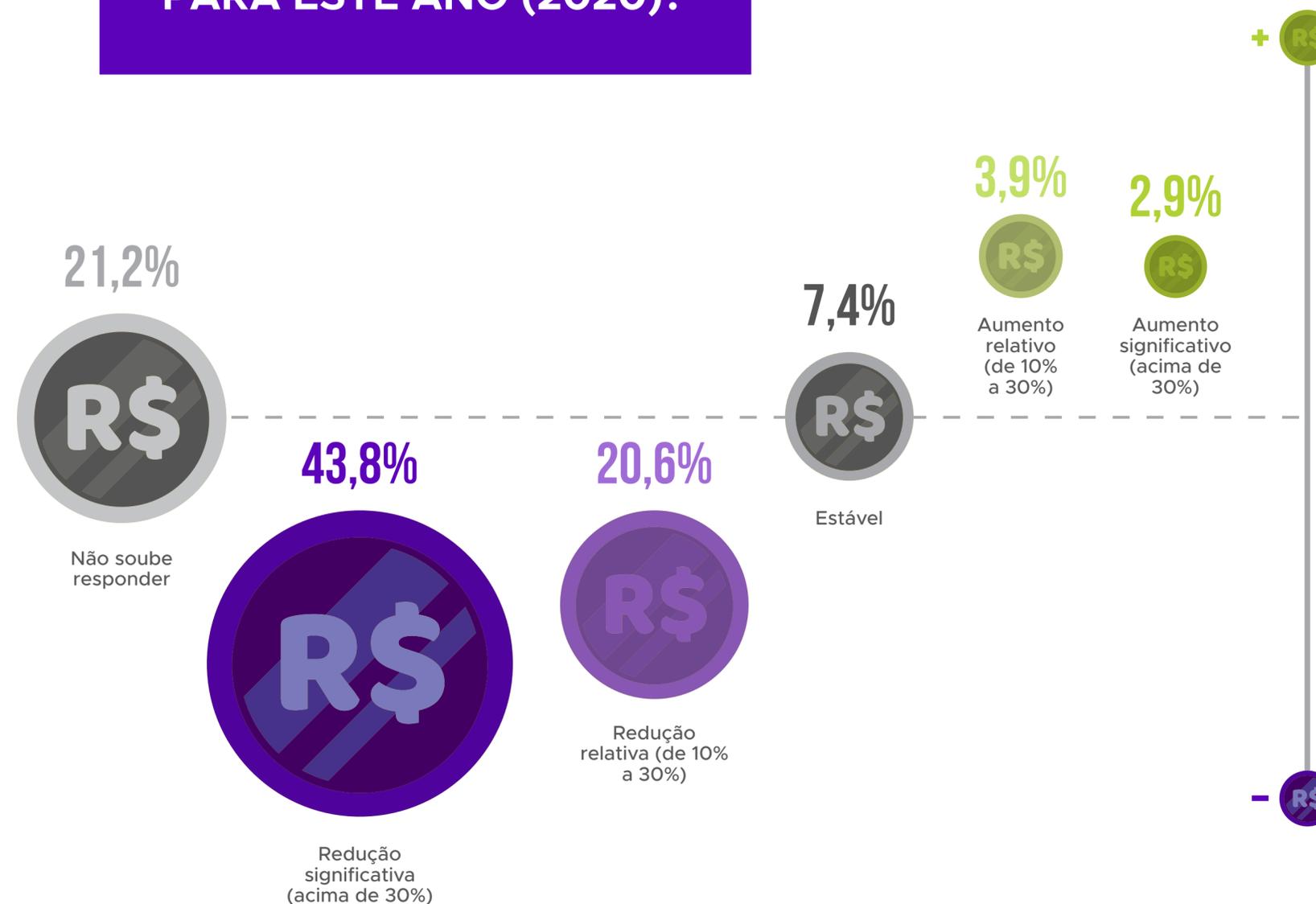
# IMPACTO NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

## COMO VOCÊ PREVÊ O IMPACTO GERAL PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE SUA OSC PARA ESTE ANO (2020)?

Há uma significativa incerteza em relação ao cenário de recursos para a operação das OSCs no futuro próximo, e 65% prevê reduções.

Das OSCs que recebem doações de pessoas físicas, 46% projeta que as doações desse público devem diminuir. Também 46% das OSCs que captam recursos com empresas, fundações e institutos espera diminuição da arrecadação com esses públicos financiadores.

20% das OSCs declara já estar sem recursos financeiros para continuar suas atividades, 26% tem recursos para operar por até 3 meses e outros 23% até o fim do ano. Apesar disso, apenas 6% das OSCs aponta como tendência a interrupção das atividades e fechamento de portas até o final de 2020.



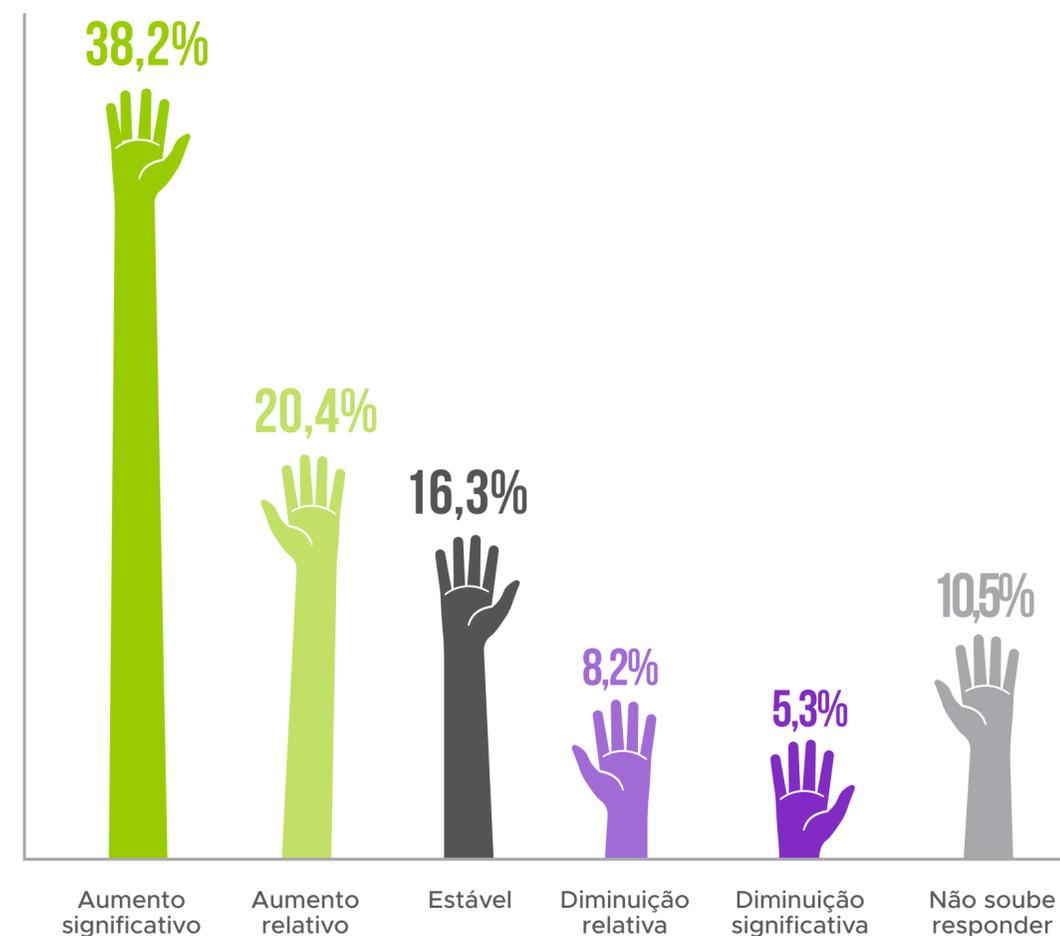
# FUTURO

Quase 60% das OSCs prevê aumento significativo (38%) ou relativo (20%) da demanda por seus serviços após a pandemia.

Há otimismo em relação à expectativa futura da cultura de doação no Brasil - 42% das OSCs acredita que irá crescer, mas com foco em assistência social e saúde, e 27% acredita que vai aumentar de forma geral.

Quando perguntadas sobre suas principais necessidades para lidar com os efeitos da crise, 69% das respondentes indica a necessidade de recursos para manter seus custos operacionais e 46% clama por maior engajamento da sociedade civil (indivíduos) para apoiar suas ações.

## COMO VOCÊ CONSIDERA QUE SERÁ A DEMANDA PELOS SERVIÇOS DE SUA ORGANIZAÇÃO APÓS O FINAL DA PANDEMIA?



ESTUDO

# IMPACTO DA COVID-19 NAS OSCs BRASILEIRAS:

da resposta imediata à resiliência

Para receber em primeira mão o estudo completo, cadastre **aqui** o seu melhor email. Se você já se cadastrou, aguarde o envio.